

PLANTAS DANINHAS NO BRASIL: ERVA-DE-SANTA-LUZIA



BOAS PRÁTICAS
AGRÍCOLAS

ÍNDICE

Contexto

01

Origem

02

Abrangência nacional

03

Características

05

Curiosidades

08

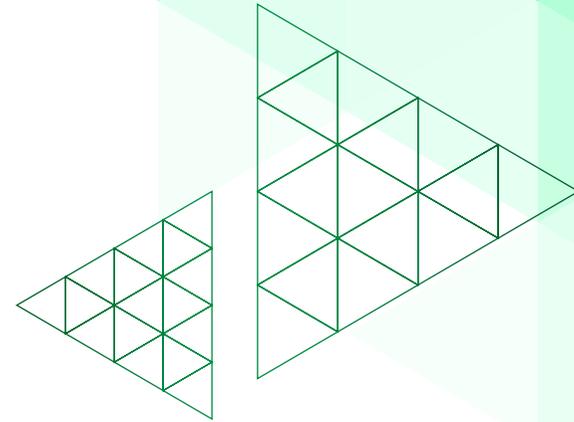
Resistência aos herbicidas

09

CONTEXTO

A erva-de-santa-luzia, uma planta competidora comum em todo o país, principalmente em lavouras anuais, vem se tornando cada vez mais uma preocupação. Atualmente, essa espécie de planta daninha vem apresentando tolerância ao herbicida glifosato, enquadrando-se entre as espécies de difícil controle.

Esse cenário desafiador motivou a criação deste e-book, que serve de ferramenta para a identificação dessa planta daninha no campo. A cada página, uma nova descoberta.



ORIGEM

A erva-de-santa-luzia (*Euphorbia hirta*), pertencente à família *Euphorbiaceae*, é uma espécie nativa da América Tropical, amplamente distribuída no mundo.



ABRANGÊNCIA NACIONAL



No Brasil, a erva-de-santa-luzia ocorre em quase todo o território, sendo uma espécie daninha em expansão e hospedeira de nematoides.

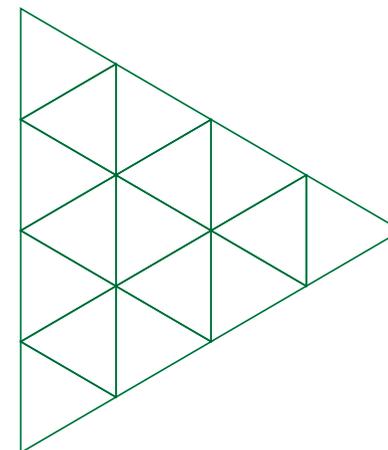
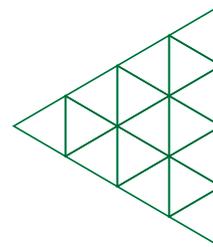
VOCÊ SABE RECONHECER A ERVA-DE-SANTA-LUZIA

CARACTERÍSTICAS

Planta anual, com ciclo que pode durar até um ano, com reprodução por sementes que se formam em quantidades que podem superar 3.000 por planta.

CARACTERÍSTICAS

Seu hábito de crescimento é herbáceo, prostrado ou semiereto, chegando a 50 cm de altura. Forma um látex branco que escorre de ferimentos. Com folhas em pares, opostas, de limbo um pouco assimétrico na base. As plantas são verdes, geralmente, com manchas violáceas.



CARACTERÍSTICAS

A planta tolera solos relativamente pobres e com boa umidade.
É muito frequente em viveiros de mudas.
Sua substância leitosa é nociva a diversas espécies de animais.



CURIOSIDADES

- ▶ A planta tolera solos relativamente pobres e com boa umidade.
- ▶ Sua substância leitosa é nociva a diversas espécies de animais.
- ▶ É muito frequente em viveiros de mudas.



RESISTÊNCIA AOS HERBICIDAS

No Brasil, não existem casos de resistência para essa planta. Porém, é uma espécie tolerante, de difícil controle com o herbicida glifosato.

PLANTA JOVEM

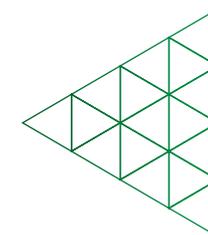


INFLORESCÊNCIA



SEMENTE

PLANTA ADULTA





► Autor e **Pesquisador**

PROF. MAURO ANTÔNIO RIZZARDI

Engenheiro Agrônomo, Doutor,
Pesquisador, Professor da Universidade
de Passo Fundo/RS
rizzardi@upf.br

Graduado pela Universidade de Passo Fundo (1988), mestrado em Fitotecnia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1991) e doutorado em Fitotecnia, na área de plantas daninhas, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002). Atualmente, é professor titular da Universidade de Passo Fundo/RS. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Matologia, atuando, principalmente, nas linhas de pesquisa de Ecofisiologia, Manejo e Controle de Plantas Daninhas e Resistência de Plantas.

**ESSE É O COMPROMISSO DA
CORTEVA AGRISCIENCE
COM O PRODUTOR E AS
BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS**

